

CAMPANHA SALARIAL 2015

Bancários querem 5% de ganho real

A categoria bancária entregou suas reivindicações à Fenaban e aos bancos oficiais, uma das mais importantes etapas da campanha salarial. Este ano, a principal reivindicação econômica é a reposição da inflação acrescida de cinco por cento de aumento real, piso de R\$ 3.299,66 e três salários mais R\$ 7.246,82 como participação nos lucros e resultados.

A pauta de reivindicações foi definida durante o 44º Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários, ocorrido em Foz do Iguaçu (PR), no dia 30 de julho. Na prática, o que ocorreu foi a unificação da vasta pauta elaborada nos encontros interestaduais realizados em todo o país.



Encontro Nacional em Foz do Iguaçu

Os bancários goianos e tocantinenses tiveram a validação de suas sugestões, obtidas por meio de pesquisa feita junto à categoria, no encontro ocorrido em Rio Verde, dias 26 e 27 de junho.

NACIONAL - Nas discussões do encontro nacional, foram enfatizados temas atuais, como o projeto que altera a relação trabalhista no que se refere à terceirização, a qualidade de vida, a atual situação do sistema

financeiro nacional, a conjuntura econômica atual do país, o emprego bancário e a negociação com os bancos. Também foi dado destaque à aquisição do HSBC pelo Bradesco e a necessidade de defender o emprego dos funcionários dos dois bancos.

Encontro em Rio Verde



CALENDÁRIO - As rodadas de negociações com a Fenaban já estão agendadas para os dias 19, 20 e 31 de agosto, 1o, 9, 10, 16 e 17 de setembro.



Pauta nacional de reivindicações foi entregue na Fenaban, Caixa e Banco do Brasil

Mobilização nas agências e slogan nas redes sociais

A principal ferramenta de campanha do Sindicato dos Bancários continua sendo a realização de visitas rotineiras nas agências da capital e interior do Estado. Este ano vamos intensificar o fortalecimento da campanha nas redes sociais.

Para tanto, a sugestão é que os bancários se utilizem do slogan definido para a campanha deste ano (**O futuro se faz agora, vamos**



O presidente Sergio expôs as reivindicações dos bancários goianos durante o encontro nacional

à luta), em todas as suas postagens nas redes sociais, viralizando a campanha.

Vamos postar:

#OFuturoSeFazAgoraVamosALuta

Confira as principais reivindicações dos bancários na página 3



Protestos em todo o Brasil por mais postos de trabalho

O Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás e a APCEF-GO, em apoio aos empregados e aprovados no concurso da Caixa Econômica Federal, promoveram ato público de protesto na porta da Agência Anhanguera, que fica junto à Superintendência do banco, em Goiânia, no dia 6 de agosto. Na mesma data, ocorreram manifes-



Ato paralisou o funcionamento da agência Anhanguera da Caixa, em Goiânia, entre as 10 e 11 horas do dia 6 de agosto

EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

Sobre fusões, lucros, crise e... campanha salarial

O processo de fusão e aquisições de bancos no Brasil nos últimos anos tem provocado a concentração de ativos nos cofres das maiores instituições financeiras comerciais em operação no Brasil. O resultado é que atualmente os cinco maiores bancos detêm nada menos do que 80% dos ativos no sistema bancário, sendo que em 1995 a fatia nas mãos dos seis maiores não passava de 60%.

De lá para cá, importantes bancos deixaram de operar no país, por fusão ou incorporação por concorrentes, entre eles o BEG, Banespa, Unibanco, Real, Nossa Caixa, Bamerindus, Sudameris, BCN e Banerj.

Se analisarmos os resultados financeiros dos grandes bancos remanescentes, chegamos à conclusão de que estão vivenciando um oásis de lucros em meio à crise nacional, agora concentrados nas mãos de apenas cinco grupos. Para se ter uma ideia, um dos gigantes, o Itaú, obteve lucro de R\$ 11,717 bilhões no primeiro semestre, comprovando que se a família brasileira está com os bolsos vazios, o mesmo não se pode dizer dos cofres dos bancos.

No momento em que estamos em plena campanha salarial, o que se espera é que esses banqueiros reconheçam a mão de obra qualificada e que atua com disposição no cumprimento de metas, muitas vezes fora da realidade, e concedam um reajuste salarial digno.

Os bancários podem ir se preparando para os desafios que virão pela frente na campanha salarial 2015. Por isso, conclamo todos para estarmos juntos, antenados em cada passo a ser dado. O Sindicato está deflagrando um processo de mobilização que vai permitir a cada bancário participar ativamente das atividades que serão propostas. Contamos com você!

tações em todo o país por contratação urgente, tendo em vista o déficit de empregados na instituição agravado pelo Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e a não reposição do quadro de empregados.

O banco contava até o ano passado com 101 mil trabalhadores, número atualizado no final do primeiro semestre de 2015 para 97.975. A falta desses empregados nas agências tem sobrecarregado os atuais trabalhadores, além de frustrar os concursados e prejudicar o atendimento à população.

O presidente do SEEB-Goiás, Sergio Luiz da Costa, vê com preocupação

a diminuição dos postos de trabalho na Caixa. “As unidades já estão sentindo os efeitos dessa redução de empregados, que prejudica o atendimento aos clientes e usuários e sobrecarrega o trabalho dos remanescentes”, afirma, alertando para a necessidade de manutenção e até ampliação do quadro, em razão do natural crescimento do banco.

Sergio alerta que toda a sociedade é afetada pela falta de pessoal na Caixa. “A população é obrigada a enfrentar filas e outros problemas com agências lotadas e os concursados ficam com a expectativa frustrada por não serem chamados”, relata.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

Rua 4 n° 987 - Centro, Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

3205-1727 (Clube dos Bancários)

www.bancariosgo.org.br

sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo

facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias

facebook.com/bancariosgo



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

COMPRA DO HSBC

Bradesco se torna um superbanco

O Bradesco já é o terceiro maior banco do país. Se a análise for apenas sobre bancos privados, ganha uma posição e é o vice. Isso depois de ter adquirido as operações do HSBC, que antes havia absorvido as do Bamerindus.

Ao anunciar a compra por R\$ 17,6 bilhões, o Bradesco garantiu que os clientes do banco comprado continuarão sendo atendidos da "forma habitual". O presidente da instituição financeira, Luiz Carlos Trabuco, afirma que "o banco sempre esteve atento às possibilidades que poderiam surgir do mercado. A aquisição representou um ativo único e significa um atalho para o crescimento", explicou.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, faz uma observação com relação ao atendimento da "forma habitual", já que, historicamente, ao ocorrer fusões entre bancos, o que se tem observado é um processo de demissão que envolve empregados das duas instituições. "Não há como manter o padrão de atendimento diminuindo postos de trabalho, a única forma de fazê-lo é mantendo e ampliando os quadros de pessoal. Espero que seja a isso que o Bradesco esteja se referindo", aponta.

TERCEIRO MAIOR - Após a compra do HSBC, o Bradesco se aproxima do líder Itaú em valor de ativos, alcançando 16% do total de ativos dos bancos (R\$ 7,471 trilhões), pouco menos que o Itaú, com 16,2%. O Banco do Brasil (BB), que lidera a lista de maiores ativos, tem 19,2%. Nessa lista, o Bradesco supera a Caixa

(14,3%) em ativos.

Em número de agências, o Bradesco (23,8%) se aproxima do Banco do Brasil (23,9% de 23.125 agências). Dos 134,8 milhões de correntistas, a li-

derança também é do Banco do Brasil, com 28,2%, seguido do Bradesco, com 23,3%. No caso dos depósitos totais, de R\$ 1,975 trilhões, o BB lidera com 23,7%, seguido da Caixa (21,2%), Itaú (14,9%) e Bradesco (13,8%). Do crédito total, de mais de R\$ 3 trilhões, o Bradesco ocupa a quarta colocação, com 16,9%. O banco é precedido por Banco do Brasil (24,6%), Caixa (19,6%) e Itaú (17%).

ESSE BAMERINDUS!

- O Bradesco vai herdar do HSBC Brasil 851 agências, 464 postos de atendimento, 669 postos de atendimento eletrônico, 1.809 ambientes de autoatendimento e 4.728 caixas eletrônicas. São mais 5 milhões de correntistas em 529 cidades brasileiras que passarão para a bandeira vermelha do Bradesco.

O HSBC entrou no país há 18 anos, quando comprou o extinto Bamerindus.



Apoio ao interior

A Casa dos Bancários está à disposição dos bancários do interior quando necessitarem se hospedar em Goiânia para resolver pendências trabalhistas, de saúde ou mesmo para um fim de semana agradável. O detalhe é que o alojamento fica dentro do Clube dos Bancários, ou seja, os hóspedes podem desfrutar de toda a beleza do local e sua estrutura de lazer.

CAMPANHA SALARIAL 2015

Principais reivindicações dos bancários

- Reajuste salarial contemplando a reposição da inflação mais 5% de aumento real;
- PLR: 3 salários mais R\$7.246,82
- Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese, valor de junho);
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional);
- Melhores condições de trabalho;
- Fim das metas abusivas e do assédio moral;
- Isonomia entre os empregados pré e pós 1998 nos bancos públicos;
- Garantia do emprego e mais contratações;
- Combate às terceirizações e luta contra a aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal;
- Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os bancários;
- Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

POSSE

Diretoria do SEEB-Goiás toma posse com homenagem a líderes

A nova diretoria do Sindicato dos Bancários tomou posse, com direito a comemoração festiva no dia 7 de agosto. A chapa, encabeçada pelo atual presidente Sergio Luiz da Costa, apresenta alterações em vários cargos e funções, com novas lideranças sindicais.

O presidente reeleito reafirmou seu compromisso de se empenhar no sentido de obter ainda mais conquistas. "A luta vai ser intensificada a todo momento, com novas estratégias de mobilização de prol da categoria", afirmou.



Homenagem especial da família a Sergio Luiz da Costa. Abaixo, a mesa...



Sergio recebeu placa de Gabriela Medeiros, representando a nova diretoria



... com autoridades bancárias, sindicais e representante do governador



Os quatro homenageados da noite

campanhas salariais e defesa intransigente dos direitos da categoria e contra os abusos cometidos pelos bancos.

Autoridades e homenagens

Na oportunidade, foram homenageados a diretora de Finanças, Rumiko Tanaka, e o presidente da Contec, Lourenço Ferreira do Prado, a desembargadora Elza Cândida da Silveira, ex-presidente do TRT-18ª Região, e o presidente do SEEB-GO, Sergio Luiz da Costa.

A mesa diretora dos trabalhos, além das autoridades já nominadas, contou com as presenças de Afrêni Gonçalves Leite, representando o governador Marconi Perillo; Manoel do Bomfim Dias Sales, presidente da UGT-Goiás; Célio Mascarenhas Alencar, presidente da UGT-Tocantins; Edson Roberto dos Santos, diretor da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, representando todas as federações filiadas à Contec, inclusive a FEEB-GO/TO; Pedro Augusto Ferreira Novais, secretário da UGT Nacional para o Centro-Oeste e Regional da Juventude; Crispim Batista Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Tocantins; e Sílvia Eduara Cavalheiro, relações sindicais do Banco Bradesco.

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Nove Soçaite

Já está rolando, desde o dia 8 de agosto, o tradicional Campeonato Bancário Nove Soçaite, este ano com a participação de oito equipes: Itaú, Bradesco Financiamento, Santander, BCN, Barcelona, Bradesco T-9, Sicoob e Bradesco F.C.

Os jogos são no Clube dos Bancários, que fica no conjunto Itatiaia em Goiânia. Venha torcer pelo time do seu banco!



Foto de arquivo do torneio do ano passado



Escolinha de Futebol

Os alunos continuam realizando seus treinamentos e amistosos visando o bom preparo físico e técnico para as competições do segundo semestre de 2015. A primeira será a Copa Ovel, a partir do final deste mês, nas catego-

rias sub 10, sub 11, sub 13 e sub 16.

A partir de 7 de setembro, começa a Copa Goiás, organizada pela Federação Goiana de Futebol (FGF), na categoria sub 13. Boa sorte à garotada!